

COLUNA TRIÂNGULO ROSA

ONDE ESTÁ NOSSA KIZILA ???

• Eugênio Ibiapino dos Santos

Penso que se quisermos almejar um futuro melhor para os grupos discriminados, não podemos deixar de analisar os erros cometidos, as metodologias equivocadas em nosso trabalho de militância política, em nossa relação afetiva entre outras formas de pensar e viver. Porém, sempre enquanto cidadãos, sujeitos e não objetos da História, vítimas das leis políticas e religiosas do País.

Nada é por acaso. Nossa militância no **28 DE JUNHO** não é por acaso, nossa alegria não é por acaso, nossa solidão não é por acaso, e nossa luta também não será em vão.

Todavia, não devemos nos enganar com o neo - liberalismo, pois ele é um sistema que se reveste de liberdade de expressão, mas fundamenta-se na opressão das classes menos favorecidas, prega a liberdade e o direito das classes abastardas da sociedade e não procura fazer revisão dos problemas sociais. É a fatídica história dos anos 70. "Todos trabalham, mas na hora da divisão o outro fica com a maior parte do "bolo", e quem produz fica a ver navios.

O movimento homossexual brasileiro, como os demais movimentos sociais, sofrem as influências desta corrente de pensamento que massifica nossa sociedade. Há uma preocupação exacerbada com o glamour, quase nada é feito a favor da promoção humana e isto se contradiz com a própria história do movimento homossexual brasileiro, que surgiu dentro dos partidos de esquerda, lutando contra a ditadura militar, embora hoje já seja comum vermos dirigentes de grupos homossexuais militantes em partidos que são inimigos dos trabalhadores e que são, por natureza, homofóbicos.

A luta de classes, hoje, se desenvolve em um campo marcado pelo que a elite dita. Assim, as mazelas são frutos do pecado, falta de sorte, castigo e outras mentiras ditas pela Igreja para nos manter na miséria e na alienação. O povo precisa criar a sua própria identidade, porque jamais teremos cidadania dentro do sistema capitalista. Assim, essa onda de que "somos todos iguais", somos todos irmãos, "não devemos brigar com nossos irmãos", é uma arma da classe dominante para neutralizar a violência praticada contra a população e aos demais grupos sociais (homossexuais, negros, deficientes físicos, etc). Com isso querem derrubar qualquer perspectiva classista.

Queremos lutar contra a discriminação pela orientação sexual, mas não vamos nos esquecer de lutar por um novo sistema político que seja capaz de fazer deste país um lugar bom para se viver, mesmo que nossa forma de viver seja diferenciada da maioria da população.

Pensando assim fica mais fácil saber onde estão nossas "kizilas": capitalismo, dirigentes homossexuais só preocupados com o glamour, alienação, violência ideológica praticada por religiosos, dentre outras mazelas.

Continuar nos organizando, discutindo nossa realidade, estudando nossas ações, procurar a unidade com outros grupos discriminados, talvez sejam os primeiros passos para a construção de um Brasil onde a orientação sexual do cidadão não seja mais enxergada como um mal, mas como um bem, ou mesmo como algo tão normal; quanto um cidadão ser canhoto ou como ser carioca, ou pernambucano, enfim, que não tenhamos vergonha da nossa diferença sexual e que possamos ser firmes para desfazer as kizilas políticas.

Eugênio é fundador do movimento homossexual na Baixada Fluminense, secretário geral do GRUPO 28 DE JUNHO e estuda para ser padre pela igreja Católica Brasileira.

Correspondência para a coluna TRIÂNGULO ROSA
Caixa Postal 77 097 - Nova Iguaçu - RJ - CEP 26001-970

Sandra 98124-4353

Dunham
Za 99735 (84)

9 Pudra - 997373319

Protocols 17226647

Thomas

[Faint, illegible text]